

LIBERDADE NO ESPÍRITO HUMANO

II Cor. 7.1, "...purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus."

I Tess. 5.23, "O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo."

<u>Corpo</u>	<u>Alma</u>	<u>Espírito</u>
5 sentidos	mente	intuição
	emoções	comunhão
	vontade	consciência

I. INTUIÇÃO

Este é o nível mais alto espiritualmente. É onde ouvimos Deus, onde recebemos revelação e onde os dons espirituais operam.

- Cada área tem o seu oposto. (i.e., Calor/frio, amor/ódio, alto/baixo, etc.)
- O oposto de intuição é ocultismo, adivinhação, bruxaria, etc.
- O nosso espírito pode ser afectado negativamente por envolvimento em áreas ocultas. (imposição de mãos, transmissão magnética, meditação oriental, yoga, etc.)
- O resultado é a falta de discernimento de espíritos.

Efésios 5.11, "E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas, antes, condenai-as porque o que eles fazem em oculto, até dizê-lo é torpe ...porque a luz tudo manifesta."

II. COMUNHÃO

No Espírito temos comunhão com Deus e uns com os outros no Corpo de Cristo. Em todo o mundo sentimo-nos em família com os que conhecem Jesus como o seu Salvador.

- Comunhão é intimidade nos relacionamentos.
- Esta existe porque estamos debaixo de uma aliança.
- Um casal tem intimidade sexual, que é abençoada por Deus e traz prazer e união, porque está ligado por uma aliança.
- O oposto é imoralidade sexual.
- Imoralidade traz divisão, traição, contendas e quebra da aliança.

I Tess. 4.3-5, "Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra, não na paixão de concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus."

I João 1. 6-7, andar na luz = comunhão.

III. CONSCIÊNCIA

Esta área está ligada às duas primeiras.

- A nossa consciência pode ser cauterizada pela prática do pecado.
- Se estamos livres na intuição e comunhão, não há culpabilidade. A nossa consciência não nos condena.
- Respeita a consciência do outro. (I Cor. 10.28-29)

Actos 24.16, "E, por isso, procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens."